

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO E NOTICIOSO.

Publica-se nas quinta-feiras



Escritório da Redacção

Rua 15 de Junho—35

Cuiabá, 7 de Março de 1912.

Redactores e Colaboradores

DIVERSOS

Palestra

LAGRIMAS

Os bonds do sr. Dedito

Não houve possibilidade alguma de poder ou metter a minha Palestra no numero passado da "A Imprensa", o Palmilha, este caro Palmilha, disse-me que não havia espaço, que tinha muita materia, e isto, e tal, e cousa, eu deixaria de palestrar nesse numero. Perdi o meu tempo e o meu latin. Paciencia, hoje por isso aqui estou e como sempre conversando amavelmente com os caros leitores, sobre certas cousinhas engraçadas, cá da nossa engraçada terrinha, que sempre tem cousas a vontade para a gente dar a lingua.

A politica, esta é uma das cousas que mais assumpto nos dá, mas, como sou contrario a ella, por indole e por conveniencia, deixo o barco correr, lá vezes em quando flutuando as minhas pennas sobre certas cousinhas, que andam a fazer-me cocegas na penna, que até sem querer ella vai traçando linhas e linhas, fallando muito, descascando essa negrada toda, que por ahí fica furiosa com o coitado Mattos Neves.

Agora é o seo Azeredo, o nosso querido Ninó, o homem da dança. Elle vem, elle não vem, elle já embarcou no Rio, não embarcou, vem a Cuiabá, não vem, e por ahí affora correm os commentarios e brigam as comadres...

Ninó vem ver Mato Grosso, vem ver a politica como anda, vem indietrar certos biquinhos tortos, etc. etc. Elle vem para tudo isto, dizem elles, elle não vem, dizem outros; elle vem, mais o seu fim é muito differente de tudo o que fallam. Enfim, os boatos correm, os commentarios apparecem, e só o Azeredo, só o tão descejoado Ninó é que não apparece.

Deixamos o barco correr, pois que assim não corremos

Ao Fabina.

Lgrimas puras, lagrimas sentidas,
Descendo dos meus olhos tristemente.
Banhando as minhas faces doloridas
Conservas sempre, assim, eternamente!

Quanto pranteio as illusões perdidas!...
A saudade—afeiçoão d'un bem ausente!...
Somente vos, ó lagrimas queridas,
Consolaes este peito, docemente.

Quero vos ver—estrellas erradias
Betjando as minhas palpebras sombrias...
Sendo o meu tormento, se fugisdes!...

Quando choro, um alivio as minhas penas.
Em vós encontro, ó lagrimas serenas!...
(Que seria de mim se não existisdes!?)

Alegrete

Leonidas de Mattos.

o perigo de encalhamos n'algum rochedo...

Agora nós, d. "A Cruz", nos também precisamos palestrar um pouco, porque o quo é bom chega a todos. Vamos lá. A senhora, creia, é muito estimada pela minha humilde individualidade, creia, creia mesmo porque é exacto. A senhora dá sempre assumptos para um pedacinho da minha prosa semanal, mas nem sempre tenho occasião para delles me aproveitar, mas agora não, quero fazer-lhe a vontade vou dedicar-lhe algumas linhas, embora poucas e chieias de "asneiras" que como sempre, dizem os seus fradeos escriptuadores, está acostuada "A Imprensa".

Mas a amiga penna os erros de parte, desculpe-me, porque não sou grande escriptor como o Fran, não tenho a linguagem clara e didactica do frei Galiberti o nem posso o invejavel talento do padre Montuschi, o plagiario. Sou um simples, um pobre rabiscador, que tudo faço por effeito do amor ao officio e nada: mais.

Li o "Contando" do tal senhor Zar-Fraz no n.º de domingo ultimo, e sabe a amiga uma coisa, está engraçado, engraçado no sentido mais extenso da palavra. Ri muito, sim, ri porque o negocio não era para menos. Um conto onde entram porco, moleque e um jornaleiro, farejando um diamante do padre Aquino, é uma coisa extraordinaria, estupenda, maravilhosa, e principalmente num jornal como seja vossa reverendissima d. "A Cruz". A amiga creia, gostei muito e como eu toda a gente, e não era para menos, repito, tanto espirito, tanta graça, mettidos entre porco, moleque, lamaçal e isto tudo farfujado, virado, mexido com frades, para encontrar o diamante do padre Aquino.

Ah! Ah! Ah! Ora collega, chega, senão morro do tanto rir. O diamante do padre Aquino no meio do tanta imundície!!! o diamante do padre Aquino!!!

Ah! Ah! Ah! L.

Mattos Neves.

A' nossa penna sempre prompta aos justos encomios, como imparcial no ataque aos abusos politicos ou particulares, não occorreram neste momento, adjectivações bastante energicas, para verberarmos contra o modo vergonhoso por que actualmente trafegam os bonds do sr. Dedito!.

E' demais!
Uma viagem ja não se dá de um mez a esta parte, em que registar não se possa a sua interrupção, motivada, ou por frequentes desencarilhamentos ou pelo esfalfamento dos asimeas dos bonds!

Desencarilhado o bond, os passageiros, si são pessoas pouco atarefadas, resignadamente esperam pelo proseguimento da viagem e, enquanto os conductores do carro concertam a trava quebrada, engraxam as rodas ou refazem umas correias, divertem-se pilheirando sobre o pouco caso que o proprietario dos bonds, liga ao serviço que, em má hora, tomou aos seus hombros.

Si porem são homens dedicados aos seus deveres, então, impossivel lhes é fazer callar os seus odios... Muito justamente pois, fazem no sr. Dedito (é bom que o saiba) a mais triste ausencia...

O sr. Dedito não se dá entretanto, ao trabalho de tomar em devida consideração o protesto do publico e nenhuma medida põe a effeito, no sentido de sanar as irregularidades da sua empresa. Esta, ouvimos algures, acha-se em via de transformação...

Que tem porem uma coisa com outra?

Porque o sr. Dedito actualmente preoccupa-se em engraxar capital á substituição da tração animal pela electrica, lhe perguntamos, acha-se autorizada a desleixar por completo do serviço dos bonds presentemente no trafego?

Ou é pelo facto de se achar preocupado com a venda da privilegiada e celeberrima concessão, que pensa o sr. Dedito, em não dever dirigir os trabalhos da sua empresa?

Este renunciamiento condemnável ao cumprimento do seu dever, virá em breve, esta certo, a custar-lhe caro... muitíssimo caro...

Estamos por ver qualquer dia dar-se, auto a fria impassibilidade dos poderes publicos e a criminosa irresponsabilidade do sr. Dedito, o mais lastimável desastre, inevitável por se acharem trafegando bonds sem travas ou com estas desconcertadas. Ainda mais: a ladeira... que vai da Praça da Republica ao jardim do Ipyranga, condutores, por certo loucos ou imbecis, tomarão agora o costume de tirar os sinismos e soltar o bond a toda força pela ladeira abaixo! Uma pedra no trilho, um desvio do carro, e eis ali muitas tantas luxações ou quebra mores mesmo!

Soltam-se a guisa de electricos!

São electricos! dizem. Isto é simplesmente, criminosa mente um mal monstruoso!!!

E por todos estes abusos, que no alto dissemos, a nossa penha, prompta sempre a condemnar os maus actus politicos ou particulares que venham a prejudicar interesses da collectividade, a nossa penha não occorrem presentemente adjectivações estigmatizantes assim como as merece o proprietario da Empresa Cuyabana!

Enquanto o publico nos der vida, batalharemos sempre ao seu lado, e este jornal, pequeno embora, ha-de ser seu devotado defensor, ha-de advogar pelos seus interesses, ha-de condemnar cruelmente os que lhe prejudicam, porque "A Imprensa" é do povo, e por esta população amiga somente vive e pejeja!

Si o sr. Dedito não quer melhorar as condições presentes da sua empresa, sanar as irregularidades, corrigir os abusos dos seus empregados, ir refazendo pouco a pouco o seu material, então ouça nosso conselho: recolha os bonds, seu Dedito!

Vamos recolham-se os bonds, que é melhor!

Papeis para factura e notas commerciaes, impressos, quasi de graça na TYP. CALHAO.

REVELAÇÃO

*Dessa gentil, amada creatura,
Veréis feliz ou proumida um dia
O santo nome — cheio de poesia...
O nome que é um poema de ternura*

*Havéis de perguntar: Por que loucura
Agora, que o extêrta esta agonia,
Vem revelar na hora da amargura,
Um nome occulto a minha vida fria?*

*E eu hei de responder: Na vida breve,
Nomes tão puros ha, que se não deve,
Rendo dizer-se indifferente...*

*Nome de Santa, quiz anaramente
Callar connigo... e frio moribundo
Só revelar as glórias do outro mundo.*

Cuyabá, 28—1—912.

Altino Amé.

ULTIMO DIA

CARNAVAL FRADESCO

A...

Vi-to! Contemplet-te ainda com os derradeiros effluvios do amor que exestia no meu coração, e comprimi-do a' alma o sentimento do adeus, consagrei-te eternamente a minha indifferença e desproso!... Nesse dia estavam pospousamente trajada de branco lyrial, emmoilurando-te a fronte virginal uma grinalda do noiva e um véo purissimo de filó!

Sentada em torno á mesa, com o olhar erguido aos ceus, permanecias envolvida em misteriosa nudez dos anjos, com o pensamento talvez immerso em um mundo de seismares, em um mar revolto de tamaras duvidas, diante do Jutz que ali se achava para dar-to a sentença do hymenim l. Os teus grandes olhos negros scintillavam como duas estrellas amorosas cahidas d'ampulhão e a sua rosea bocca parecia querer murmurar a derradeira prece do nosso amor perdido, a ultima canção... canção do adeus!...

(De Aquiduanana).

João N. da Cunha.

DR. JOÃO AYARD

MEDICO E BACTERIOLOGISTA

Encarrega-se de exame microscopicos de urina, fezes escarro, sangue e pús: accolta chamados em sua residencia e Laboratorio Anna Pedro Celestino n.º 5 (Hotel Cosmopolita) de 1 ás 4 horas da tarde, diariamente.

editar artigos da legislação vigente, correlativos a ordem publica, não raro perturbada durante os festejos de Momo irmão de Baeccho...

Onde prohibição ao carnal fradesco?

Si um individuo é prohibido o disfarce de vestes de outro sexo, conclue-se disto que eu, Raul Gil, não posso, um dia me vestir de frade?

Ora, Hyam hybrid, então o sr. é de outro sexo?

Si a uma pessoa é vedado o uso para enganar, burlar os poderes, de titulos, honras que não tem, infere-se disto que a gente não pode vestir um dia uma samarra para ridicularisar um costume grotesco, torpe, do homens de saias?

Tiro a carola do chuvei seu Hyam.

Então, se não me é permitido desaceitar os symbolos da sua religião, também não me é dada a liberdade do lbe ridicularisar?

No entanto ou lbe ridiculariso sempre e sempre porque não é, oh! Hyam, meu lerto amigo, symbolo algum, mas sim, simplesmente, um homem hypocrita usando saia, digno por isso, só do ridiculo, da gargalhada, da risada; do riso fino de Rabelais, do bom abbade de Mondon que um dia teve a hombridade de rasgar a sua samarra e rir e fazer rir a gente, da farça dos seus comparsas.

No carnaval passado houve disfarce de sexos, porem com fim divertivo e não fallaz, sem interferencia da policia, por isso que, não era para enganar mas sim para brincar.

Do mesmo modo, a policia não interviria se houvesse disfarce nosso em vestes talares.

O carnaval fradesco não houve este anno, porque tal é o nojo que a badina causa a muitos que, nem brincando quer alquem vestir samarra.

Não fora o asco, a nausea, invencivel, irreprimivel, que me dá a sua roupa, ridicula, e nos dias de carnaval, oh! meu lerto amigo Hyam, vestiria a sua samarra o

Raul Gil.

SEMENTES DE
HORTALICAS e de FLO-
RES recebeo

Manoel R. Palma
Praça da Republica 8

Postos a 100 reis na
TYP. CALHAO

Pipocadas

A D. "A Cruz" toda satisfeita, toda arrufada, fallou, queixou-se de não ter sido convidada para assistir a palestra do Dr. Manoel Paes, em benefício da Santa Casa, e daí, deu uma notícia assim toda cheia de despeito, de ironia, de coisinhas mesmo de frades.

Não consta que jornal algum fosse convidado para isto, aqueles que deram notícia da festa, os seus representantes entraram com os \$3000, para o ingresso, o que era justo, tratava-se de um benefício a uma casa de caridade.

Ora, "A Cruz", lá não foi, os seus tradacos não puxam do arame para essas cousas de caridade agora queixa-se de não ter sido convidada.

Lamberam o vidro para fora, os padres, os frades, diz "A Cruz", mas para que isso, antes fossem lamber sabão, sempre é melhor que o vidro...

— Pois é assim doutor, vim aqui pedir a V. Ex.ª um empreguinho, um lugar qualquer...

— Como é seu nome?

— João Francisco da Costa...

— Marques?

— Não senhor, só da Costa.

— (reflectindo) Ora, sabe?

— não tem vaga alguma agora,

— não lhe posso ser agradável...

(ao aniversário do Montesei)

— Oh! Reverendo, meus votos de felicidades pela data de hoje...

— (todo fêbo) Obrigado! obrigado!...

— Que o seu invejável tão lento...

— Ferdão, não me falle nisso, fêbo todo arrepiado...

— Porque reverendo!

— Ora lembro-me dos plagios que esses malditos da "A Reação" descobriram. Foi para mim um golpe tremendo, a queda do meu talento invejável...

— (a parte) para plagiur...

— Eutão o Kuhlman fez uma conferencia pedagogica... li-vre pensadora, hein?

— Assim diz "A Cruz" e com razão, elle foi fallar sobre o ensino laico, os padres, não podiam de forma alguma apreciar...

Chico Pipoca.

No dia 28 do mez findo a 1.ª Foi distribuida o numero horn da tarde o exm.º sr. dr. da bella revista "A Reação" Manoel Paes de Oliveira, il.ºão" correspondente a seu-lustre Secretario do Interior, gunda quinzona do mez findo, fez uma visita ao quartel do trazendo bellissimos e bem Batalhão de Policia Militar, lançados artigos em prolas dignamente commandado pe-nobres e alevantadas ideas a lo distincto official tenente que se dedica.

coronel Clementino Paraná. Agradecemos o n.º que nos Acompanhamos s. ex.º os enviaram.

senhores drs. João Carlos Pereira Leite, Carlos L. Jorge Sallaberry, bacharel Amarillo Calháo, dr. Aprigio dos Anjos, bacharel Alcibíades Calháo e Palma Junior, representando respectivamente "O Debate", "O Mato-Grosso" e "A Imprensa".

A entrada do dr. Manoel Paes no edificio do quartel, foram-lhe prestadas as cont-nências devidas, sendo recebido pelo sr. commandante e officialidade do Batalhão.

Em seguida aos cumprimentos, s. ex.º passou em revista todas as dependencias do quartel, sendo acompanhado sempre pelos representantes da imprensa e mais pessoas presentes, recebendo do commandante toda as explicações sobre os diversos compartimentos que visitavam, imfomagens minuciosas do tudo, expondo tambem as falhas de que se revestem os mesmos, etc. etc.

Depois de percorridas todas as dependencias do quartel, o sr. Clementino Paraná, manteve na Sala do Commando pequena e intima palestra com os visitantes, tendo nessa occasito, mostrado os livros diversos da escripturação do Batalhão, demonstrando a necessidade de modificações indispensaveis de que precisa o quartel, para a sua boa marcha e disciplina.

O batalhão possuiu graças aos esforços do sr. tenente coronel Clementino Paraná, uma officina de seltiero, barbeiro, carpinteiro etc. sendo os trabalhos todos feitos pelas proprias praças.

Felicítamos ao distincto commandante, pela boa ordem do seu Batalhão, bem como pelo conforto que a par de rigorosa disciplina s. ex.º tem sabido dar aos seus soldados.

Papel Diplomata de linho para carta, acaba de receber a TYP. CALHA'O.

Ricas cartões funchres, recebeu a TYP. CALHA'O.

EDITAL

Inspeccoria Agricola do 20.º Districto

Aos interessados faço sciencia, e telegramma do Sr. Di-rector geral da Agricultura, do 2.º do corrente, do theor seguinte: que, a começar do 1.º de Março até 15 do mesmo, estará aberta no ministerio da Agricultura e na sede do Posto Zootecnico, em Pinheiro, Estado do Rio, a inscripção para os exames de admissao na escola agricola, que versarão sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Arithmetica, Geographia em geral, e principalmente do Brasmil e Historia do Brazil em Cuyabá, 7 de Março de 1913.

José Maria S. dos Santos. Auxiliár, encarregado do expediente.

PHARMACIA BIVAR
Brevemente inauguramos a Manipulação caprada com promptidão e acceio.
Avia-se receita a qualquer hora do dia ou da noite.
Grande e variado sortimento de drogas novas, nacionaes e estrangeiras dos mais reputados fabricantes.
A Praça da Republica n.º 9
Telephone n.º 89.
Cuyabá.

De São Luiz de Cáceres

Em quanto ao facto de um frade casando no catholico quem o era ja no civil com outra esposa, não me parece tão grave que faça a republica perigar nem que precise tocar trombeta para dar o signal d'alarma.

Dr. João Luiz Bourdonas Vigário

Expediente:

Assinaturas

CAPITAL

Por mez 12000

Trimestre 36000

Semestre 72000

FORA DA CAPITAL

Trimestre 36000

Semestre 72000

Numero avulso 2800

Numero atrasado 5000

ALPHA?

Pedimos encarecidamente aos senhores assignantes em atraso e que tem recebido sempre a nossa folha, para satisfazerem ou mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas e uma vez não querendo continuar a sermos nossos assignantes, não continuem tão frescamente recebê-la.

Vai nisto um pouco de seriedade.

PULSEIRA PERDIDA

No domingo ultimo perdeu-se no jardim Alenastro, uma pulseira de ouro, com pequenas pedras de brilhantes. Gratifica-se generosamente a quelle que a encontrou e que o entregou a na redacção desta folha a rua 13 de Junho.º 36.

"A Imprensa" é o unico jornal amigo do povo.

Só "A Imprensa" nesta capital zela dos interesses do publico.

Assiguem "A Imprensa".

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalícias

Approvada por Decreto do Governo Federal, com depósito de 200.000\$000 no Thesouro Federal para o Capital de mil contos de reis Premiada no Congresso de Mutualidade Sul Americano com Grande Premio e Medalha de Ouro e na Exposição de Turim com Medalha de Prata

CAIXA A:—Pagam-se 2\$500 reis por mez e seu direito a uma pensão mensal vitalicia EM DINHEIRO ao fim de 15 annos (150\$000 maxima).

CAIXA B:— 5\$000 por mez durante 10 annos. Pensão EM DINHEIRO de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

E' o melhor monte-pio!

Capital subscripto. Rs. 31.735.800\$000
Fundo inamovivel. < 3.077.070\$320
Fundo de reembolso. < 450.972\$900

Socios inscriptos de 15
de Março de 1908 a 13 de
Janeiro de 1912

Caixa A. 21.698
Caixa B. 36.627
Remidos 2.083

Total 58.315

DIRECTORES: Senador Dr. Luiz Piza, Presidente; Commendador Leoncio Gurgel, Secretario; Dr. Gabriel Dias da Silva, Thesoureiro; Dr. Claudio de Souza, Gerente. CONSELHO FISCAL: Barão R. Duprat, Coronel Fernando Preste de Albuquerque, Dr. Rodolpho de Miranda, Antonio M. Piato Araujo Novaes e Luiz Pinto de Queiroz. SUPPLENTES: Dr. Evaristo Bacellar, Dr. Victor Godinho e Dr. Pedro Pontual.

Pedidos de prospectos, propostas e informações minuciosas ao agente GERAL ANTONIO FERNANDES DE SOUZA

Rua 13 de Junho, n.º 60—Caixa do Correio, n.º 32—CUYABA.

**FOLHAS DE ZINCO
COM CANALETAS**
Na loja de Manoel R.
Palma
Praça da Republica n.º 3

A TYP. CALHA'O
encarregou-se de todo serviço typographico com pressão, assento e por pressões reducionistas.

A TYP. CALHA'O
recebeu um bello sortimento de coroas para tumulo.

etc, etc, encontra-se na
casa de Manoel Rodrigues
Palma, a praça da Republica n.º 3.

O unico importador
deste apreciado uctar,
no Estado de Matto-Grosso.

Chapeos castor, inglezes,
na casa commercial de
Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica 3

VINHO SÃO RAPHAEL
O amigo das creaturas,
o unico convalescente
mas conhecido, o verdadeiro
vinho reconfortante,
etc, tonico, digestivo, etc

Papel com chromo para ozerover
novidade, na

TYP. CALHA'O

Vinhos tintos de superior
qualidade, especiaes,
agradabilissimos e sem
igual, só na casa de

MANOEL RODRIGUES
PALMA

3 Praça da Republica 3

Manoel Felipe da Silva
avisa aos seus freguezes
e amigos que mudou temporariamente a sua officina de
barbeiro para a rua 7 de Setembro n.º 2, onde espera
continuar a receber os seus
favores.

Rua 7 de Setembro n.º 2.

RELOGIOS DE PAREDE
mostradores e desperdiçadores,
grande sortimento na

Relojaria Tenuta
Praça da Republica 7

Postaes a 100 reis só na
TYP. CALHA'O

Aos rapazes

Ensina-se por modico preço
a tocar Flauta com perfeição
e em residencia particular.
A tratar na casa n.º 14—
Rua 13 de Junho.

FRANCEZ
pelo methodo de Berlitz
3 lições por semana
25\$000 mensaes
Rua 13 de Junho n.º 26
L. Ledue

Chapeos de palhinha para
homens, artigo chic e moderno
Bolsas de couro para senho-
ras, encontram-se na loja de
Manoel Rodrigues Palma.

VINHO TINTO DE MESA

ALVARELIÃO

Especialidade da casa de
Manoel Rodrigues Palma

SABONETES finos, di-
versas marcas, de

REUTER e RIMMEL
Superiores na loja de

Manoel R. Palma

Praça da Republica 8

CHARUTARIA TENUTA

Praça da Republica 7

Recentemente aberta esta nova charutaria chama
atencão dos srs. fumantes para o grande sortimento de
charutos, cigarros, palha, papel e fumo, especialidade no
artigo, de fabricação das melhores casas da Bahia, Rio
de Janeiro e Porto Alegre.

Todos os artigos para fumantes, taes como: pitei-
ras, cachimbos, bolsas cigareiras, etc, etc.

A CHARUTARIA TENUTA!

Unica da Capital

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Praça da Republica 7